



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2016

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

100 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS

SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO/ READING FOR MEANING

PERGUNTA 1

Leia com atenção o TEXTO 1: **O QUE É QUE AS REDES SOCIAIS ESTÃO A MUDAR EM NÓS?** que se encontra na folha de textos inserida neste exame, e responda a todas as perguntas que se seguem em suas próprias palavras sempre que possível.

1.1

O QUE É QUE AS REDES SOCIAIS ESTÃO A MUDAR EM NÓS?
1.1.1 a noção de intimidade – deixamos de praticar competências sociais como empatia, o contacto visual e a leitura emocional do outro.
1.1.2 investimos mais na nossa imagem virtual do que na nossa imagem real.
1.1.3 assiste-se à perda da interioridade individual.
1.1.4 as redes sociais são responsáveis pelo surgimento de novos ritmos neurológicos e pelo agravamento dos distúrbios dos défices de atenção.
1.1.5 criam dependência e alteração dos ritmos biológicos.
1.1.6 alteram a definição de identidade.
1.1.7 há perda de privacidade.
1.1.8 definimo-nos por aquilo que fazemos, mais do que pelos objetos que possuímos.

(8)

1.2 As mulheres têm mais facilidade em comunicar, partilham mais, são mais emotivas e expansivas no seu dia a dia e transferem essa maneira de estar na vida para as redes sociais.

(4)

1.3

1.3.1 Permite-nos a possibilidade de criarmos relacionamentos virtuais mais atraentes do que aqueles que realmente vivemos; distrai e permite-nos encontrar refúgio nos mundos 'ideais' que criamos. (O candidato terá de apresentar apenas uma razão ao responder a esta pergunta.)
1.3.2 Permite-nos encurtar distâncias e comunicar facilmente com quem está longe.
1.3.3 Reduz a solidão, permitindo a conexão social constante.
1.3.4 Tudo é cómodo e imediato; a gratificação é instantânea.
1.3.5 Permite-nos aceder a qualquer tipo de informação facilmente.

(5)

- 1.4 As crianças que utilizam as redes sociais em demasia são mais afetadas por distúrbios do déficit de atenção, diminuição do coeficiente de inteligência e verbal. Assim, cabe aos pais ou encarregados de educação exercer controlo sobre o tempo que estas passam nas redes sociais. (3)
- 1.5 Tudo o que é colocado nas redes é registado, gravado e escrutinado, permitindo o acesso a quem quer que seja. Deve-se assim, proteger os dados pessoais e zelar pela nossa segurança pessoal. (4)
- 1.6 1.6.1 São algo de inovador, oferecem imensas possibilidades que antes não existiam. As pessoas tímidas têm dificuldade em relacionar-se com as outras, assim as redes sociais retiram-lhe as inibições inerentes às pessoas acanhadas. (2)
- 1.6.2 As redes sociais permitem-nos divulgar e partilhar as experiências vivenciadas em cada momento do nosso dia a dia; captam o que fazemos, sentimentos, emoções, as saídas, com quem nos relacionamos, etc. (2)
- 1.6.3 Prestamos mais atenção ao mundo virtual do que ao real. Dedicamos mais atenção à imagem que projetamos virtualmente de nós do que à nossa verdadeira imagem. (2)
- [30]

PERGUNTA 2

Preste atenção ao TEXTO 2: COMO PROTEGER OS ADOLESCENTES DO ÁLCOOL, que se encontra na folha de textos inserida neste exame e responda às perguntas que se seguem:

- 2.1
- | | |
|---------------|---|
| a publicidade | Utilizando mensagens apelativas que convidam à descontração, apelam à aventura e vivência de climas amorosos. |
| os pais | Incentivando e encorajando os seus filhos a tomar parte num 'ritual' exclusivamente reservado aos adultos, a consumirem bebidas alcoólicas porque 'já estão uns homens'. A compartilharem comportamentos adultos. |
| os amigos | É um hábito social, que determina o pertencer ao grupo, a inserção no grupo. Os jovens bebem para se sentirem mais descontraídos, desinibidos. |
- (6)
- 2.2
- dificuldades de aprendizagem,
 - reflexos retardados,
 - dificuldades de concentração e perda de rendimento escolar,
 - problemas de saúde (doenças do fígado, etc.).
- (Pode-se referir ainda: maior propensão para acidentes de toda a ordem, maior probabilidade de acontecer uma relação sexual não protegida.) (4)

- 2.3
- mais facilmente fuma e experimenta drogas ilícitas.
 - pode demonstrar comportamentos violentos e agressividade.
 - vê TV quatro ou mais horas por dia.
 - pratica menos atividades físicas.
 - apresenta mais sinais de mal-estar físico e psicológico.
 - se sente menos feliz.
 - tem uma alimentação menos saudável.
 - se afasta da família, da escola, e não convive com os colegas na escola. (8)
- 2.4 Enquanto, na maioria, os mais velhos bebem de modo controlado às refeições, os adolescentes bebem aos fins de semana mas, em geral, em grandes quantidades. (3)
- 2.5
- os pais não devem incentivar os jovens ao consumo de bebidas alcoólicas.
 - deve-se sensibilizar os jovens a não cederem à pressão social.
 - os jovens devem ser alertados para os efeitos nocivos do álcool para a saúde, para a família e para a sociedade.
 - a venda de bebidas alcoólicas deve ser mais regulamentada, deve haver mais controlo e fiscalização; deve-se implementar medidas mais restritivas no que toca ao acesso a bebidas alcoólicas por parte dos jovens. (6)
- 2.6 ... legal, que não é proibida.
- ... que é facilmente acessível, vendida em qualquer parte. (3)

[30]

60 marks

SECÇÃO B TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS

PERGUNTA 3 POESIA

Leia com atenção o poema que se segue e responda a todas as perguntas.

3.1 Testamento: acto pelo qual alguém dispõe, para depois da sua morte, de todos ou parte dos seus bens. (2)

3.2

Personagem	O que lhe é ofertado:
a prostituta	"... brincos lavrados/Em cristal límpido e puro ..."
a virgem esquecida	"... vestido de noiva,/Todo tecido de renda ..."
amigo que não acredita em Deus	"... rosário antigo"
os homens que nunca souberam ler	"os livros, rosários meus"
às crianças em cada rua	"... poemas loucos/... de dor/Sincera e desordenada/... de esperança,/Desesperada mas firme"

(5)

3.3 (Ao critério do candidato. Deve identificar as antíteses/contrastes contidas em dois exemplos do quadro acima e explicar devidamente.)

Transcreve-se de "Orientação para a exploração dos poemas prescritos para 2014/15" (Portuguese Second Additional Language) – linhas de orientação distribuídas na conferência: IEB User Group Conference 2014 – Portuguese:

"A **prostituta** vive rodeada de um ambiente escuro, apontando para a sua profissão, para a imoralidade, e a esta mulher o eu-poético deixa os **brincos feitos de cristal** mais puro. A 'impureza', a 'imoralidade' forçada, último recurso de vida, é premiada com a pureza, a castidade e a transparência.

À **virgem esquecida**, deixa o **vestido de noiva**. Deixa o vestido de noiva a quem nunca casará, a quem nunca usará a brancura de um vestido de noiva.

O eu-poético deixa o **rosário**, algo que é utilizado pelos crentes, **a um descrente**, a um ateu 'Que não acredita em Deus'.

Os livros ... são deixados a **homens analfabetos** e que, por isso, não os poderão ler.

Deixa todos os seus **poemas**, tanto aqueles que exteriorizam as dores da sua alma, como aqueles que são eivados de esperança ... **às crianças** abandonadas, às crianças sem esperança, como que transmitindo o renascer da esperança a quem já a perdeu."

(dois exemplos × 3 pontos cada exemplo = 6)

3.4 3.4.1 Antítese (aceita-se contraste e paradoxo) (1)

3.4.2 'nova' contrasta com 'velho';
'escuro' contrasta com 'cristal, límpido e puro';
'prostituta' (impureza, imoralidade) contrasta com 'puro', 'límpido'. (3)

3.5 Os livros são comparados a rosários – são como as contas de um rosário, proporcionando ao eu-poético um 'refúgio' espiritual, refletindo os seus estados de espírito, os mistérios da sua alma, as 'contas' da sua vida. (3)

[20]

PERGUNTA 4 CONTOS PRESCRITOS/SHORT STORIES

Leia com atenção os excertos que se seguem dos contos prescritos, e responda às perguntas:

4.1 4.1.1 A história era tida como séria pelos habitantes da aldeia e faz parte de uma série de histórias que eram contadas de geração em geração com o fim de delas se extrair uma lição de moral. Histórias e lendas que nada têm em comum com o meio urbano em que se move Aldemiro.

Aldemiro, jovem ousado e curioso, sente-se atraído pela história da Rapariga de Pedra e move-o o desejo de se certificar se esta lenda é verdadeira e se a Rapariga de Pedra realmente existe. A curiosidade e o desejo de a conhecer não o abandonam. (3)

4.1.2 O seu objectivo é alcançado. Um dia Aldemiro resolve sair de casa cedo e subir a serra sozinho. A certa altura, quando já se afastara dos caminhos normalmente trilhados pela população, ouve o murmúrio da água que se assemelha a uma queixa, um choro, gemidos.
Em cima de uma penha, vê a Rapariga de Pedra, com a cabeça para a frente e os cabelos a escorrer água. Nesse momento é possuído por uma grande emoção, pois sente que alcançou o seu objetivo – confirmou a veracidade da história e enfrentou os seus medos; conquistou as várias dificuldades da sua jornada (de vida), e saiu desta jornada vitorioso. (3)

4.1.3 A viagem simboliza a viagem de amadurecimento de Aldemiro, que enfrenta as diversas dificuldades da sua jornada, ou fase da vida (os caminhos da serra), mas não desiste. Como em qualquer viagem de vida, ao longo do caminho surgem dificuldades, enfrentam-se medos e obstáculos, sempre na esperança de se alcançar um objetivo.
(O candidato pode ainda referir que a viagem marca, para Aldemiro, a transição entre a adolescência e a idade adulta.) (4)

4.2 4.2.1 Refere-se ao terceiro encontro – umas bolinhas brancas, umas luzes, que permaneciam no caminho à sua frente. Havia também algo que voava, como um pássaro, que a personagem tentara agarrar mas não conseguira, pois essa 'coisa' fugia. Fugia, mas voltava sempre. (3)

4.2.2 (a) O homem teve três encontros.

O primeiro encontro foi com um velho, sentado num barranco, com um búzio na mão, que ria e falava sozinho, levando o búzio ora a um ouvido, ora a outro.

O segundo encontro foi com o vizinho da ladeira. Levava um grande rebanho de ovelhas à sua frente e gritava, berrava com os animais. O rebanho ia todo espalhado, sem ordem e sem controlo.

O terceiro encontro foi com as bolinhas brilhantes (referidas na resposta anterior). (3)

(b) O primeiro encontro simboliza o passado: velho e sem atualidade. Do passado ficam as lembranças e recordações do que se viveu, dos bons ou maus momentos. O passado é irreversível, não se pode voltar atrás ou repetir as experiências de vida pelas quais passámos. Deste passado devem-se extrair as lições de vida que nos permitirão viver o presente de forma regrada e sensata.

O segundo encontro representa o presente, mas um presente desordenado e sem organização, no qual se perdeu controlo do que se possui, dos bens, das coisas, da vida em si.

O terceiro encontro representa o futuro. As bolinhas brilhantes, as luzes, as 'coisas' que voam representam um futuro que ninguém consegue agarrar – não nos é possível agarrar o nosso destino e determinar o que nos espera. (4)

[20]

40 marks

Total: 100 marks